

ESPECIAL EMPRESAS DO BEM: AS 50 COMPANHIAS QUE ESTÃO FAZENDO A DIFERENÇA NA SOCIEDADE

# Dinheiro



Luiz Carlos Trabuco, do Bradesco (à esq.), Jesús Zabalza, do Santander, e Roberto Setubal, do Itaú Unibanco

**Bradesco, Santander e Itaú Unibanco** esquentam a corrida para comprar a filial brasileira do **HSBC**, em um negócio que pode passar de **R\$ 10 bilhões**. Dos clientes de renda alta às agências do antigo Bamerindus, saiba o que está por trás dos lances dos maiores banqueiros do País

## A DISPUTA DOS GIGANTES PELO

# HSBC





ESPECIAL **EMPRESAS DO BEM**

# As 50 empresas da bem

CONHEÇA ALGUNS DOS CASOS MAIS INSPIRADORES  
DE EMPRESAS QUE VEEM NA SUSTENTABILIDADE UM  
ATALHO PARA A SOBREVIVÊNCIA EM UM MUNDO  
CADA VEZ MAIS COMPETITIVO

Coordenado por **Rosenildo Gomes FERREIRA**

**A competitividade cada vez mais acirrada vem exigindo que** as empresas reinventem seu modelo de negócio. Afinal, os consumidores anseiam por qualidade, em produtos e serviços, e muitos deles já colocam no topo de sua lista os produtos que entregam dividendos sustentáveis. Nesta edição, a DINHEIRO selecionou 50 exemplos de empresas que vêm fazendo esforços gigantescos para atender estas novas demandas da sociedade. Mas que, igualmente, enxergam em atributos como preservação ambiental, inovação e no fazer mais com menos, diferenciais competitivos. Isso vale tanto para empresas de grande porte nacionais e estrangeiras, como também para startups encubadas em centros de pesquisa de universidades. Não se trata de um ranking, mas de um levantamento de histórias inspiradoras, divididas em cinco temas: educação, saúde, ativismo, ecologia e tecnologia.

## ESPECIAL EMPRESAS DO BEM



# UM DESAFIO DE TODOS NÓS

O BRASIL AUMENTOU OS GASTOS EM EDUCAÇÃO, MAS A **PRODUTIVIDADE DO TRABALHADOR ESTÁ ENTRE AS MAIS BAIXAS DO MUNDO**. PARA MUDAR ISSO, AS EMPRESAS SE UNEM AO SETOR PÚBLICO

Entre 2000 e 2011, o Brasil aumentou o gasto público em educação de 3,5% para 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Foi a maior expansão entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e os parceiros do G20, no período. O aumento desse investimento colocou o País à frente de seus vizinhos latino-americanos, como Colômbia (4,5%) e México (5,2%), e acima da média da OCDE, de 5,6%. A evolução é uma das grandes conquistas sociais brasileiras nos últimos anos, mas ainda é insuficiente. Quando combinado o gasto público em instituições públicas

### SAMSUNG

A sul-coreana Samsung está se transformando em uma das principais apoiadoras de projetos que visam a melhoria da **qualidade da educação pública**, na América Latina. Há três eixos desenvolvidos no Brasil, em mais de duas dezenas de escolas: Smartschool, Respostas para o Amanhã e Tech Institute

### ITAÚ

Criador de um **concurso de redação**, que se tornou política pública nacional, o banco Itaú está concentrando esforços nos do segundo grau de escolas públicas, com duas iniciativas que foram implementadas em 1.100 escolas. O objetivo é reduzir os altos níveis de evasão escolar

### LAMSA

A Lamsa, concessionária responsável pela Linha Amarela do metrô, no Rio de Janeiro, criou um **programa itinerante de bibliotecas** espalhadas pelos bairros carentes da cidade. O projeto Livros na Praça disponibiliza mais de 2,5 mil obras. Além da literatura, o cinema está presente nas ações sociais do grupo

### JBS

O projeto Chefs Especiais, do JBS, reúne inúmeras funções sociais. Numa cozinha-escola instalada em sua sede, em São Paulo, **jovens com síndrome de Down** recebem aulas de culinária de chefs renomados da cozinha brasileira. O projeto já treinou mais de 200 jovens

### BG BRASIL

Professores e estudantes da rede pública estão sendo sensibilizados a voltar os olhos para a **formação em ciências**, especialmente às ligadas ao setor de petróleo, por meio do Projeto Herdeiros do Pré-Sal, idealizado pela BG Brasil

# educação

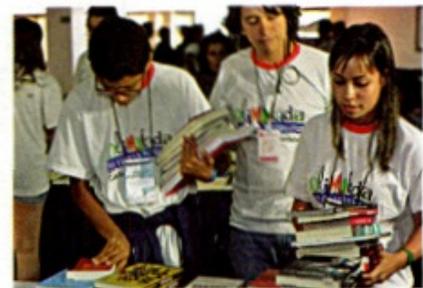
## PLATAFORMAS ABERTAS, CONTENDO MATERIAL DIDÁTICO COM PERFIL INOVADOR, AJUDAM A LEVAR ENSINO DE QUALIDADE PARA TODOS OS CANTOS DO PAÍS

de todos os níveis educacionais, utilizando como comparativo a paridade poder de compra, em dólares, o Brasil investe US\$ 2.985 por aluno ante US\$ 8.952, em média, na OCDE. É o segundo valor mais baixo entre 34 países.

O aumento do investimento em educação era uma medida urgente. Mas ele sozinho não é capaz de promover progresso. A produtividade, que está relacionada à capacidade técnica da mão de obra nos meios de produção, depende da qualidade do ensino. Nos últimos anos, o Brasil está menos produtivo. O País estava na 46ª posição entre 61 países, em 2012. No ano passado, houve uma regressão de 10 posições, para a 56ª posição. O desafio é empregar os recursos conforme a lógica de evolução do aprendizado. Nos últimos anos, o ensino superior recebeu muito mais atenção do que o básico. As instituições públicas de ensino superior, por exemplo, gastam quatro vezes mais por aluno do que com o ensino fundamental. Essa é a maior diferença de gasto entre níveis educacionais considerando todos os países da OCDE.

A concentração de investimentos no topo do ensino serviu para reduzir as carências do mercado de trabalho. Agora, é preciso reequilibrar a atenção, principalmente com a base do aprendizado. É o que tem feito empresas privadas. Há pouco mais de 10 anos, a operadora de tevê por assinatura NET criou um portal para oferecer gratuitamente conteúdos para alunos e professores do Ensino Fundamental I, II e Médio (veja quadros abaixo). No começo deste ano, o conteúdo educacional chegou à televisão – um movimento óbvio, dada a área de atuação da operadora de TV por assinatura. Transmitido pelo canal NET Cidade, o programa de 30 minutos é quinzenal e tem apresentação de Lilian Coelho. “Hoje, ele é colaborativo, tem objetos de aprendizagem, planos de aula e recursos audiovisuais, acompanhando a linguagem do nosso público”, diz a gerente de responsabilidade social Daniely Gomiero.

**O desafio da educação está em realizar projetos de grande impacto. O uso de tecnologia pode ser uma ponte para suprir diversas carências.** Com cerca de 152 milhões de computadores e tablets com acesso à internet, o Brasil pode e deve se beneficiar do uso da tecnologia para disseminar conhecimento. A Microsoft possui um plano global de incentivo ao uso de suas ferramentas. Dona do pacote Office, programa que reúne ferramentas como



**RUMO AO FUTURO:** programas como a Olimpíada de Língua Portuguesa nasceram da parceria entre o governo e o setor privado

Word e Excel utilizadas em 1,2 bilhão de computadores pelo mundo afora, a empresa criada pelo americano Bill Gates faz a doação de licenças de uso para jovens carentes se inserirem na tecnologia e na programação. Neste ano, a Microsoft está doando o equivalente a R\$ 1 milhão em permissões de uso de seus programas, uma ação que tem potencial de atingir 460 mil adolescentes no Brasil. “Existe uma diferença de oportunidades e os jovens de classe social menos favorecida são prejudicados”, afirma Katia Gianone, diretora de cidadania e comunicação da Microsoft no Brasil. “Com esse projeto, conseguimos nivelar, um pouco, a disputa no mercado de trabalho.”

 **Leia mais sobre cada projeto** nas versões digitais da IstoÉ DINHEIRO, disponíveis no tablet e no site [www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)

### NET

A operadora de tevê por assinatura NET levou o seu portal NET Educação, que foi criado em 2004 para oferecer gratuitamente conteúdo para alunos e professores do Ensino Fundamental I, II e Médio, na televisão. Desde o início deste ano, um programa quinzenal figura na grade do canal NET Cidade

### TINTAS RENNER

A Tintas Renner participa de projetos de capacitação, treinamento e técnicas de pintura voltados aos moradores de comunidades carentes locais. Em 2014, o programa “Bola da Vez” formou 50 jovens, que receberam certificado profissionalizante e concorreram ao prêmio de melhor profissional de pintura do Rio Grande do Sul

### WISEWASTE

Para resolver o problema de descarte de materiais de fabricantes de plástico, madeira e aço, a WiseWaste criou o projeto Adote um Cientista, em parceria com a universidade paulistana Mackenzie. Os alunos de doutorado e de mestrado precisam encontrar alternativas para o descarte desses materiais, em troca de bolsas de estudo

### MICROSOFT

Para ajudar os jovens que não têm dinheiro para fazer um curso de informática, a Microsoft está doando o equivalente a R\$ 1 milhão em licenças do pacote Office para organizações não governamentais de educação, neste ano. Essa ação tem potencial de atingir 460 mil adolescentes no Brasil

### FEDEX

A Fedex é uma das mais recentes apoiadoras da Central Única das Favelas (Cufa), que nasceu no Rio de Janeiro, e se espalhou pelo Brasil. A empresa começou a promover aulas de inglês com foco na indústria do turismo, realizadas nos espaços da Cufa, em Madureira, como forma de ajudar a comunidade a se preparar para a Olimpíada, que acontecerá na capital carioca, em 2016

ESPECIAL EMPRESAS DO BEM



saúde

# AVANÇO ANIMADOR

AÇÕES ADOTADAS PELOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO GARANTIRAM **MELHORIAS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS ANOS**, O QUE CONTRIBUIU PARA OS AVANÇOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS



## O Brasil apresenta indicadores

desiguais em todos os setores da economia. Segundo o Índice de Progresso Social, que avalia a capacidade de um país satisfazer as necessidades básicas da população e permitir a melhoria da qualidade de vida, o País está perto da 30ª posição em direitos e liberdades pessoais, num conjunto de 132 países. Em contrapartida, aparece entre os 10 últimos quando o assunto é segurança. A saúde está mais próxima do topo, na 47ª colocação, o que comprova avanços em diversas áreas, como a assistência médico-hospitalar, nos últimos anos. Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo IBGE, mostram que

quase metade da população recorre às Unidades Básicas de Saúde quando apresenta algum tipo de problema. É um indicativo que a saúde pública tem cumprido sua função de atendimento prioritário e de urgência. “Quem usa o Sistema Único de Saúde avalia de maneira positiva”, disse o ministro Artur Chioro, na apresentação

EM TRÊS LAGOAS, NO MATO GROSSO DO SUL, **A ELBORADO CELULOSE** AJUDA A QUALIFICAR O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

da pesquisa. “Quem não usa fica com a percepção que não tem qualidade e que se nega atendimento.”

Os avanços na saúde pública interferem diretamente no setor privado. →

### SANOFI

Com auxílio do Instituto Akatu, a indústria farmacêutica Sanofi lançou uma cartilha destinada a conscientizar as pessoas sobre a importância de ações diárias como forma de melhorar a qualidade de vida no planeta

### RECKITT BENCKISER

A fabricante de produtos de limpeza Reckitt Benckiser aderiu à Fundação Abrinq e à Save the Children na luta pela redução dos acidentes domésticos, uma das principais causas de mortes de crianças no Brasil. As atividades do programa já beneficiaram cinco mil crianças

### MEGAMATTE

A franquia carioca Megamatte está apostando na capacitação de mães cujos filhos estão em tratamento de câncer. A meta do Projeto Culinária é capacitar 40 mulheres. Elas também receberão equipamentos para atuar no setor

### LIBBS

Para ajudar na melhoria da qualidade de vida dos deficientes visuais, o laboratório Libbs se associou ao Centro de Emancipação Social Esportiva de Cegos, de Barueri (SP). Apesar de o objetivo não ser o de formar campeões, muitos dos atletas apoiados integram as seleções paraolímpicas

### AVON

O Instituto Avon trabalha pela informação e promoção de programas de combate ao câncer de mama, no País, desde 2003. Entre os projetos já realizados estão a implantação da Casa da Mama, na Universidade Federal de São Paulo, e de uma ala no Hospital do Câncer de Barretos, no interior do Estado

## ESPECIAL EMPRESAS DO BEM



# saúde

→ Algumas empresas buscam participar ativamente das melhorias em sua região de atuação (ver quadros abaixo). A Eldorado Brasil, uma das maiores fábricas de celulose do mundo, está promovendo uma importante transformação da saúde pública de Três Lagoas (MS). A empresa do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, está construindo uma nova unidade de saúde no município, além de promover doações periódicas de equipamentos para o principal hospital da região. “Olhando o que tem para fazer e conhecendo as necessidades, nós construímos juntos o melhor resultado”, afirma a gerente de sustentabilidade da Eldorado, Luciana Bortuluci.

O aumento de 33,1% da renda média da população brasileira, nos últimos 12 anos, contribuiu para a expansão dos planos de saúde. Hoje, 27,9% contam com planos médicos ou odontológicos, sendo que um terço do custo é pago pelo empregador. A fabricante de ônibus Marcopolo, de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, criou um plano de saúde exclusivo para funcionários, seus familiares e ex-funcionários aposentados. Lançado em 2012, o MarcoSaúde já atende mais de 6,4 mil pessoas e realiza uma média de 12 mil atendi-



**UM TOQUE DE CARINHO:** projeto de pedagogia da alemã Nívea já beneficiou 2,4 mil jovens atendidos pela AACD

mentos por ano. O Centro de Referência em Saúde conta com 13 especialidades, mais o pronto-atendimento. “Isso proporciona um tratamento diferenciado, mais humanizado e completo”, afirma o gerente de recursos humanos Osmar Piola.

Maior operador de planos de saúde do Norte e do Nordeste, o grupo Hapvida mantém um projeto paralelo às suas atividades empresariais, por meio da Fundação Ana Lima, que começou em Maracanaú, cidade da periferia de Fortaleza. “Ao observarmos o entorno do hospital, descobrimos que havia uma imensa carência em assistência à saúde, apoio nutricional e na educação, especialmente por parte das crianças”, afirma Jorge Pinheiro, presidente-executivo do grupo. O que começou com um trabalho

com 250 adolescentes se estendeu rapidamente para a assistência social dos familiares.

**De acordo com o IBGE, cerca de 20% da população brasileira tem algum tipo de necessidade especial.** Uma delas é a perda da audição. Quem resolveu voltar-se para o contingente de deficientes auditivos foi a GOL Linhas Aéreas, que criou uma solução para quebrar a barreira da comunicação com a essa faixa de cidadãos. Desde o ano passado, um terminal de autoatendimento que lê e interpreta a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) em tempo real, através de videoconferência, está instalado nos aeroportos de Congonhas e Cumbica, em São Paulo. “Descartamos um tradutor eletrônico e decidimos pelo atendimento humano. É uma questão de sensibilidade”, diz o diretor de operações aeroportuárias André Lima. “Queríamos colocar uma ferramenta que desse mais liberdade a esse público.” Neste ano, o terminal em Libras será instalado nos dois aeroportos do Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont) e, em 2016, em Brasília e Confins, em Minas Gerais. **ES**



**Leia mais sobre cada projeto** nas versões digitais de **ISTO É DINHEIRO**, disponíveis no tablet e no site [www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)

### GOL

A GOL Linhas Aéreas, em parceria com a ONG Amigos Metroviários dos Excepcionais, criou um **terminal de autoatendimento para deficientes auditivos** que lê e interpreta a Linguagem Brasileira de Sinais em tempo real, através de videoconferência

### HAPVIDA

O Grupo Hapvida criou a Fundação Ana Lima para prestar **assistência à saúde, dar apoio nutricional e cuidar da educação de crianças** carentes da região Nordeste. O que começou com 250 adolescentes, em 1999, se estendeu rapidamente para a assistência social dos familiares

### ELDORADO

A Eldorado Brasil realiza consulta periódica com as autoridades de Três Lagoas (MS) para balizar as ações sociais necessárias para o município. A maior carência está na saúde, área em que a empresa atua por meio da **doação de equipamentos** para o hospital da região

### MARCOPOLO

Desde 2012, a Marcopolo criou um **plano de saúde exclusivo para funcionários, seus familiares e aposentados**. O MarcoSaúde já atende mais de 6,4 mil pessoas. O Centro de Referência em Saúde conta com 13 especialidades, além do pronto atendimento

### NÍVEA

A Nívea desenvolve um **projeto de pedagogia com pacientes da AACD** para estimulá-los intelectualmente, mediante exercícios como os de memorização e leitura coletiva. Essa parceria, iniciada em 2012, beneficiou 2,4 mil crianças, em nove unidades espalhadas pelo País

## ESPECIAL EMPRESAS DO BEM

# MUITO ALÉM DO LUCRO

MAIS QUE SE PREOCUPAR COM O NEGÓCIO EM SI, MUITAS EMPRESAS E EMPREENDEDORES **ESTÃO COLOCANDO SEUS RECURSOS E SUA CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO** A SERVIÇO DAS GRANDES CAUSAS SOCIAIS

**No afã de chegar cada vez mais** perto dos consumidores, muitos empresários passaram a aderir a causas que não guardam relação com seu negócio, mas que estão presentes nos valores defendidos por eles. Um caso emblemático foi a decisão do bilionário Bill Gates, fundador da Microsoft, de financiar pesquisas para a cura da AIDS e da malária, entre outras inúmeras atividades. Mas o chamado ativismo empresarial não vive apenas de quem investe dezenas de bilhões de dólares em iniciativas de grande vulto, como é o caso da Fundação Bill e Melinda Gates. Mais que o valor do cheque, o que conta neste caso é a disposição do fundador ou CEO da empresa de sair da zona de conforto e assumir o papel de protagonista. No Brasil, existem inúmeros exemplos nesse sentido. Um deles é a agência



**RIO ACIMA** : o Bradesco foi o primeiro a apostar na bancarização dos moradores das comunidades ribeirinhas, no Amazonas

flutuante criada pelo Bradesco, na Amazônia. Por meio dessa iniciativa, os moradores das comunidades ribeirinhas, antes praticamente isoladas do mundo, podem acessar serviços financeiros. A valorização de uma nova forma de trabalhar, alinhada com as novas demandas da cidade, também entra nesta conta. E

quem está fazendo bonito nesse quesito é a filial da TNT Mercúrio que aproveitou a proliferação de ciclovias na caótica região central de São Paulo para testar o uso de bicicletas em larga escala, nas entregas de encomendas. "Os clientes estão vendo a iniciativa como algo criativo e estão nos incentivando", afir-



### TNT MERCÚRIO

A disseminação de ciclovias pelo Centro de São Paulo começa a mudar a forma como algumas empresas enxergam a mobilidade. Quem saiu na frente foi a TNT Mercúrio, cujas **entregas feitas de bicicleta** já respondem por uma parte expressiva do despacho de encomendas. A meta, agora, é levar a iniciativa para a filial do Rio de Janeiro

### NIKE

Acostumada a apostar em projetos sociais de grande fôlego, a Nike também inclui um olhar local em suas ações nessa área. Quando trocou a sede de Alphaville, na cidade de Barueri, para o bairro da Lapa de Baixo, na capital paulista, a empresa mapeou na região. Foi aí que surgiu o **núcleo de atividades esportivas** em parceria com Magic Paula

### NATURA

Depois de liderar o processo do uso de ativos da natureza em seus produtos, a Natura também passou a investir na redução de embalagens. Recentemente, evoluiu para um modelo de negócio que privilegia um **olhar sustentável sobre todas as etapas** da produção

### COCA-COLA

Durante a Copa do Mundo de 2014, um verdadeiro exército de jovens trabalhou arduamente na coleta e processamento de embalagens de refrigerantes. Essa turma faz parte das unidades do Coletivo Coca-Cola, iniciativa que se destina a **reforçar a renda e estimular o protagonismo juvenil**

### SAP

Funcionários da empresa alemã de software de gestão SAP têm a opção de **trocar parte das férias pelo trabalho**. Só que isso é feito em prol de ONGs, nas quais eles atuam na qualificação e no treinamento dos administradores



# ativismo

**"NOSSOS CLIENTES LIGAM PARA PEDIR QUE AS ENTREGAS SEJAM FEITAS POR BICICLETA"**

MAURÍCIO CORTIZO, DIRETOR REGIONAL DA TNT



ma Maurício Cortizo, diretor regional da TNT. "Eles ligam e pedem que a entrega seja feita por bicicleta." A intenção é adotar o serviço também na cidade do Rio de Janeiro e nas demais cidades nas quais atua.

Outra que "arregaçou as mangas" e decidiu investir seus esforços para ajudar a resol-

ver questões que afetam a coletividade foi a cearense Coelce. Por meio da instalação de 103 ecopontos espalhados pelo Estado, a empresa de energia vem dando lições de educação ambiental. Seus clientes são estimulados a levar resíduos recicláveis como papel, papelão e alumínio para esses locais, pela

possibilidade de trocá-los por desconto na conta de luz. Neste verdadeiro jogo de ganha-ganha, dois mil clientes já conseguem até zerar a conta de luz todo mês. Para evitar prejuízos em seu faturamento, a concessionária vende os materiais para recicladores. "Além do mote ambiental, o projeto traz benefícios sociais e econômicos para a população", afirma Márcia Massoti, diretora de sustentabilidade da Enel, controladora da Coelce.

**Muitas vezes, a disposição de se debruçar sobre a solução de problemas comunitários, ou incentivar bandeiras sociais guarda relação direta com o grau de ativismo do fundador ou CEO da empresa.** Alguns migram para o outro lado do balcão, exatamente pela busca de um propósito maior para suas vidas. É o caso do carioca Leonardo Letelier, fundador da empresa social Sitawi. Profissional destacado do mercado financeiro, ele deixou o emprego para se tornar um "banqueiro" de ONGs. "Era um profissional bem sucedido, mas já não via propósito no meu trabalho", diz. "Foi aí que resolvi criar uma instituição financeira com este perfil." **ES**

 **Leia mais sobre cada projeto** nas versões digitais da **IstoÉ DINHEIRO**, disponíveis no tablet e no site [www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)

## COELCE

O resíduo descartado de forma irregular não é um problema de uma pessoa, ou do poder público. Mas de toda a sociedade. Foi com esta visão que a Coelce, concessionária de energia do Ceará, lançou um projeto que prevê o desconto na conta de luz para quem adere à **coleta seletiva**

## TIM

Quem conhece as favelas cariocas sabe do grande fosso que as separa do restante da cidade do Rio de Janeiro. Pois a operadora TIM resolveu encurtar essa distância. Faz isso por meio da iniciativa **Agentes da Transformação**, que visa a mapear as necessidades dessas comunidades em relação aos serviços públicos

## BRADESCO

As comunidades ribeirinhas do Amazonas são normalmente mais carentes de serviços que as situadas em outras regiões do País. De olho neste contingente, o Bradesco resolveu inovar e investiu em **agências bancárias flutuantes**. A iniciativa tem por objetivo ampliar o grau de bancarização da população local

## SITAWI

Imagine um **banco social** preocupado em financiar ações do Terceiro Setor e garantir a perenidade de projetos comunitários. Pois é exatamente isso que faz a carioca Sitawi, fundada por ex-integrantes do mercado financeiro, que decidiram dar uma guinada em suas carreiras

## ZEBU

Quem passa pela Zona Portuária do Rio de Janeiro já se acostumou a ver **intervenções urbanas** como postes que se transformam em base para vasos de plantas e mensagens incitando as pessoas a curtirem mais a cidade. Esse tipo de mobilização se tornou a marca registrada da Zebu Mídias, agência de design sustentável

ESPECIAL EMPRESAS DO BEM

# A NATUREZA COMO ALIADA

**POR UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA OU PELA PRESSÃO DA SOCIEDADE, AS GRANDES EMPRESAS PASSARAM A INCLUIR EM SUA AGENDA PROJETOS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

**Em 2010, o CEO global da Unilever, Paul Polman, reuniu o Conselho de Administração da empresa anglo-holandesa para fazer um comunicado que deu um novo rumo ao debate sobre responsabilidade empresarial corporativa. Na ocasião, ele anunciou o compromisso de transformar a gigante de € 48,4 bilhões em uma empresa integralmente sustentável, até o fim da década, sem perder a lucratividade. Uma meta ousada, sem dúvida, uma vez que converter estruturas produtivas que atuam em mercados altamente competitivos como o de higiene, limpeza e alimentos, é sempre arriscado. Passados apenas quatro anos, Polman e sua turma têm o que mostrar, especialmente no Brasil. A subsidiária**

**não apenas aumentou as receitas e os lucros, como também conseguiu introduzir uma série de dispositivos para tornar sua produção cada vez mais verde. No período 2008-2014, o consumo de água caiu 36%, enquanto o uso de energia proveniente de fontes renováveis (etanol, biodiesel, bio-**

**massa e óleo vegetal) totalizou 40% de seu consumo total. Além disso, as 15 fábricas em operação no Brasil também deixaram de enviar resíduos para aterros sanitários.**

**Movimentos dessa envergadura não se constituem em exemplos isolados, felizmente. Os cuidados com o meio ambiente**



## TRAMONTINA

A madeira é um dos principais insumos da Tramontina, empresa gaúcha de utensílios domésticos. Por conta disso, nada mais natural que seus acionistas vissem na **preservação ambiental** uma forma de perpetuar o negócio. Esse foi um dos motivos para que a empresa investisse em programas ambientais

## TOYOTA

Durante muito tempo, a subsidiária da Toyota atuou com **preservação ambiental** no Pantanal Matogrossense. Fez isso sem despertar muito alarde. Hoje, seu braço social, a Fundação Toyota do Brasil, desponta como uma das mais ativas nesta questão em relação às demais unidades da montadora japonesa

## TETRA PAK

A aposta ambiental da sueca Tetra Pak é nos grandes felinos brasileiros, que vivem sob constante ameaça de extinção, devido à caça ilegal. Eles vêm sendo monitorados por ONGs apoiadas pela empresa. O trabalho de **educação ambiental** inclui os moradores do Pantanal, da Caatinga e da Mata Atlântica

## ECORODOVIAS

As contrapartidas ambientais fazem parte dos contratos de concessões. Porém, algumas empresas vão muito além do básico. É o caso da Ecorodovias, que administra estradas em São Paulo e no Paraná. Desde 2008, seus **viveiros já produziram 500 mil mudas** usadas em programas de reflorestamento

## KIMBERLY-CLARK

A parceria entre a fabricante de produtos de higiene e a Universidade Brás Cubas, de São Paulo, deverá render preciosos dividendos para a **preservação da fauna e da flora** brasileira. Isso porque, o levantamento dos pesquisadores servirá de base para políticas públicas



# ecologia

**PESQUISA REALIZADA PELO CEBDS, COM 100 GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS, INDICA QUE A SUSTENTABILIDADE É VISTA COMO MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS NEGÓCIOS**

menos de 99% dos executivos de grandes empresas. Eles acreditam que o tema é "importante ou muito importante para os negócios". Por outro lado, fica claro que esse posicionamento não é fruto de um idealismo romântico. Mas da pressão da sociedade e da necessidade de se evitar os riscos ambientais decorrentes das atividades produtivas, conforme retratado no estudo Sustentabilidade nas Empresas Brasileiras 2014 - Oportunidades de Negócios Sustentáveis.

**Premidas pelas circunstâncias ou não, o fato é que as empresas estão se movimentando nas áreas ecológicas. E isso não se resume a olhar apenas o que acontece do portão da fábrica para dentro.** Veja, por exemplo, o caso da japonesa Toyota. Antes mesmo de lançar o Instituto Toyota, seu braço nas áreas de responsabilidade social corporativa, a montadora começou a apoiar pesquisas envolvendo a preservação da arara-azul. Graças, em parte, ao seu apoio, a espécie acabou sendo retirada da lista de extinção. Por sua vez, a gaúcha Tramontina enxergou na preservação da floresta amazônica uma forma de perpetuação de seu negócio. No Pará, a empresa de Carlos Barbosa mantém um ambicioso projeto de manejo florestal,



**FLORESTA VIVA:** apoio da Petrobras garante melhoria na renda de moradores de áreas remotas da região Amazônica

que inclui áreas de conservação permanente e um viveiro de mudas para recuperação de áreas degradadas. Cuidar da natureza também rende lucros. Isso porque, a fabricação de briquetes (pequenos bastões vendidos como lenha ecológica) a partir de sobras da produção de utensílios se tornou uma fonte de renda. "Mensalmente, são fabricados cerca de 400 mil quilos de briquetes, o que representa a permanência de 8,5 mil árvores na natureza", diz Clovis Tramontina, presidente do Conselho de Administração da empresa da família. **ES**

entraram na estratégia das grandes empresas na maioria dos países, inclusive do Brasil. É isso que indica uma ampla pesquisa realizada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A sustentabilidade está no topo das prioridades para nada

 **Leia mais sobre cada projeto** nas versões digitais da **IstoÉ DINHEIRO**, disponíveis na tablet e no site [www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)

## PRUMO

A política da boa vizinhança é o mote dos programas sociais e ambientais da Prumo Logística, que herdou os ativos e os problemas da LLX, de Eike Batista, no Porto de Açu, em São João da Barra (RJ). Uma das medidas foi a elaboração do programa de preservação da área de restinga

## L'ORÉAL

Nas últimas décadas, a indústria de cosméticos começou a se debruçar sobre seu passivo ambiental. Afinal, quem mexe com beleza não pode ficar mal na foto. Uma das apostas da francesa L'Oréal nessa área é o uso cada vez mais intensivo de **produtos naturais** na fórmula de seus produtos

## PETROBRAS

Qual a relação entre a Petrobras e os coletores de castanhas da Amazônia? A princípio, nenhuma. Mas em se tratando da maior empresa brasileira, o olhar atento sobre o que acontece ao redor é uma obrigação. Os castanheiros integram as **milhares de comunidades** cujas vidas são impactadas pelos programas da estatal

## CEDRO

A água é o insumo primordial de uma empresa têxtil. Mas a mineira Cedro tem feito muito mais do que manda a legislação. Além de reaproveitar praticamente toda a água utilizada em suas fábricas, também **reduziu o consumo para um patamar recorde**, no Brasil, de até 45 litros por quilo de tecido produzido

## UNILEVER

A empresa anglo-holandesa se impôs um desafio em 2010: se tornar uma das mais sustentáveis do mundo, sem que isso afetasse seus lucros. A filial brasileira da Unilever fez a sua parte ao crescer cerca de 20%, ao ano, ao mesmo tempo em que **reduziu o consumo de água e zerava o envio de resíduos** aos aterros

ESPECIAL EMPRESAS DO BEM



tecnologia



GIGANTES COMO ITAIPU SE UNEM  
A PEQUENAS EMPRESAS  
PARA DESENVOLVER  
TECNOLOGIAS INOVADORAS

# O CONHECIMENTO A SERVIÇO DAS BOAS CAUSAS

EM UM MUNDO NO QUAL A COMPETIÇÃO **SE TORNA CADA VEZ MAIS ACIRRADA**, AS EMPRESAS TÊM BUSCADO NA INOVAÇÃO UMA FORMA DE CRESCER, SEM PREJUDICAR SEUS LUCROS

**Diz a sabedoria popular** que a “necessidade é a mãe das grandes causas”. No que se refere à sustentabilidade empresarial, é possível afirmar que essa expressão faz todo sentido. Isso porque, numa época em que a competitividade é cada vez mais acirrada e as margens de ganhos diminuem,

leva vantagem quem consegue fazer mais, com menos. É nessa hora que a tecnologia se torna uma grande aliada. Foi nisso que apostou a VLI, que nasceu como braço logístico da Vale e hoje opera de forma independente. Para fazer rodar suas locomotivas e vagões, a empresa precisa de trilhos que ficam apoiados sobre dormentes de madeira ou de concreto, dois materiais que →

## GUARDIAN

A água que entra no processo produtivo da empresa é tratada com carinho. Afinal, esse líquido precioso anda escasso, principalmente no Estado de São Paulo, que convive com a ameaça de racionamento. Por conta disso, a fabricante de vidros fez do **reaproveitamento da água** uma verdadeira obsessão

## VLI

Dormentes de madeira e de concreto causam grande impacto ambiental, são caros e duram pouco tempo. Para solucionar o problema, a VLI, do setor de logística ferroviária, aposta em uma **matéria prima inovadora: a resina PET**, oriunda de material pós-consumo, que possui preço competitivo e maior vida útil

## LOCAMERICA

As comunidades isoladas não servidas por rede elétrica costumam ter problemas para captar água em poços artesianos. De olho neste contingente, a paulista Anauger investiu em uma **bomba movida a energia solar**. O sistema integra a linha de produtos sustentáveis da empresa

## ITAIPU

Uma das maiores companhias hidrelétricas do planeta, a Itaipu Binacional, também se destaca no segmento de pesquisas ligadas à propulsão elétrica. Seu mais novo invento é um **monomotor elétrico**, em parceria com a paulista ACS. A aeronave coloca o Brasil numa corrida ao lado das gigantes Airbus e Boeing

## Ô AMAZON WATER

A Amazônia é um dos tesouros brasileiros mais conhecidos no exterior. E é lá que um grupo de empreendedores montou um empreendimento ousado, a Ô Amazona Water, criada para produzir **água mineral a partir do ar**. O objetivo é conquistar o mercado premium da bebida

## ESPECIAL EMPRESAS DO BEM



# tecnologia

→ causam um impacto tremendo ao meio ambiente, sem contar sua diminuta vida útil. A solução encontrada foi a busca de novos materiais, como o plástico reciclado, produzido a partir de garrafas PET pós-consumo. “Sob qualquer ponto de vista, o plástico é uma alternativa mais interessante do que qualquer outro material”, afirma Rodrigo Ruggiero, diretor de planejamento e operações de ferrovias da VLI. O custo dos dormentes de plástico é 50% menor que o de concreto e sua duração é maior, de até 30 anos.

A VLI não é a única que investe na tecnologia e na inovação para ampliar sua vantagem competitiva. A Itaipu Binacional também faz parte do grupo. Através de parcerias com empresas de diferentes perfis, desde gigantes, como a italiana Fiat, com a qual criou veículos elétricos, até startups, como a ACS, de São José dos Campos, fabricante de aeronaves de pequeno porte. Juntas elas desenvolveram o primeiro avião monomotor movido a energia elétrica. A aeronave 100% made in Brazil já fez alguns voos experimentais e está em fase de homologação. A lógica por trás destas associações é relativamente simples: quanto mais demanda de energia, melhor para o futuro da Itaipu. E se essa energia for



**BARATO E MELHOR:** técnicos da VLI testam os dormentes feitos de plástico reciclado, que substituem os de madeira

usada de forma sustentável, a equação é ainda mais positiva.

É igualmente a energia sustentável que move as ambições da paulista Anauger, a maior fabricante de bombas de sucção da América do Sul. Para chegar ao patamar atual de faturamento anual de R\$ 100 milhões, a empresa sempre se apoiou na tecnologia. Primeiro, com a criação da bomba-sapo para poços artesianos de baixa vazão. Agora, seu foco se volta a equipamentos movidos a energia solar, cujo desenvolvimento começou em 1990, quando essa modalidade ainda era considerada exótica. “Nosso objetivo foi criar uma opção

capaz de atender as necessidades de comunidade isoladas com um produto inovador”, afirma Marco Aurélio Gimenez, diretor comercial da Anauger. Hoje, a Anauger colhe os frutos de uma empreitada que consumiu US\$ 1 milhão. A bomba solar representa 5% de suas vendas e está em curso o projeto para fabricar versões de grande porte para atender empresas do agronegócio.

A tecnologia também se tornou uma grande aliada de empreendedores que miram na solução de problemas sistêmicos, com um enorme potencial de fazer estragos como a crise hídrica que afeta os Estados do Sudeste, em especial São Paulo. Quem embarcou nessa onda foi a startup paulistana Enercycle, que bolou um sistema de chuveiro que recupera parte do calor dissipado durante o banho. “Nossa preocupação era fazer a reciclagem dessa energia, devolvendo o calor para a água”, diz Fernando Augusto Purchio Bruccoli, sócio da inventora do sistema de banho CycleDrain. **ES**



**Leia mais sobre cada projeto** nas versões digitais da Isto É DINHEIRO, disponíveis no tablet e no site [www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)

### 3M

Um dos principais produtos da americana 3M, o post-it, foi descoberto por acaso. Neste contexto é fácil entender porque a subsidiária da empresa decidiu apoiar estudantes da Faculdade de Tecnologia de São Paulo na criação da **casa feita de garrafas PET pós-consumo**

### BRIGHTSTAR

A reciclagem se tornou uma operação corriqueira e já assimilada nos grandes centros. Apesar disso, a americana Brightstar conseguiu dar uma grande dimensão a esse segmento ao apostar no **reaproveitamento de aparelhos celulares** com o desenvolvimento do chamado mercado secundário

### ANAUGER

Desde sua fundação, a paulista Anauger apostou na inovação. Ganhou fama com a bomba hidráulica portátil, a bomba-sapo, vendida em toda América do Sul. Sua mais nova tacada é um **modelo movido a energia solar**. A peça começou a ser desenvolvida em 1990 e consumiu US\$ 1 milhão

### ECCAPLAN

O movimento **Resíduo Zero** nasceu nos Estados Unidos e, por conta da nova lei de Resíduos Sólidos, está ganhando espaço também no Brasil. Por aqui, quem lidera esse debate é a consultoria Eccaplan que chegou a criar um selo para identificar as empresas que aderiram a essa tendência

### ENERCYCLE

A crise hídrica é uma ameaça que paira sobre a população e as empresas. Mas é também uma janela de oportunidades para empresas inovadoras como a Enercycle, que criou um **sistema de banho que usa o calor da água descartada** para reduzir o consumo de energia. A startup está baseada no Cietec, de SP